

**2<sup>a</sup>**

**Série**

**Geografia**

**MATERIAL  
DIGITAL**



**Aula  
complementar**

# **O Brasil no cenário agrícola**

**2º bimestre  
Aula 12**

**Ensino  
Médio**



**GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO**

## Conteúdos

- O Brasil no cenário agrícola.

## Objetivos

- Elaborar um seminário sobre o papel do Brasil no mercado agrícola local e global.

# Para começar

2 minutos



VIREM E CONVERSEM

Observe o mapa e responda em seu caderno.

1. Quais os produtos mais produzidos na região Sudeste?
2. Quais desses produtos são *commodities*?

## GLOSSÁRIO

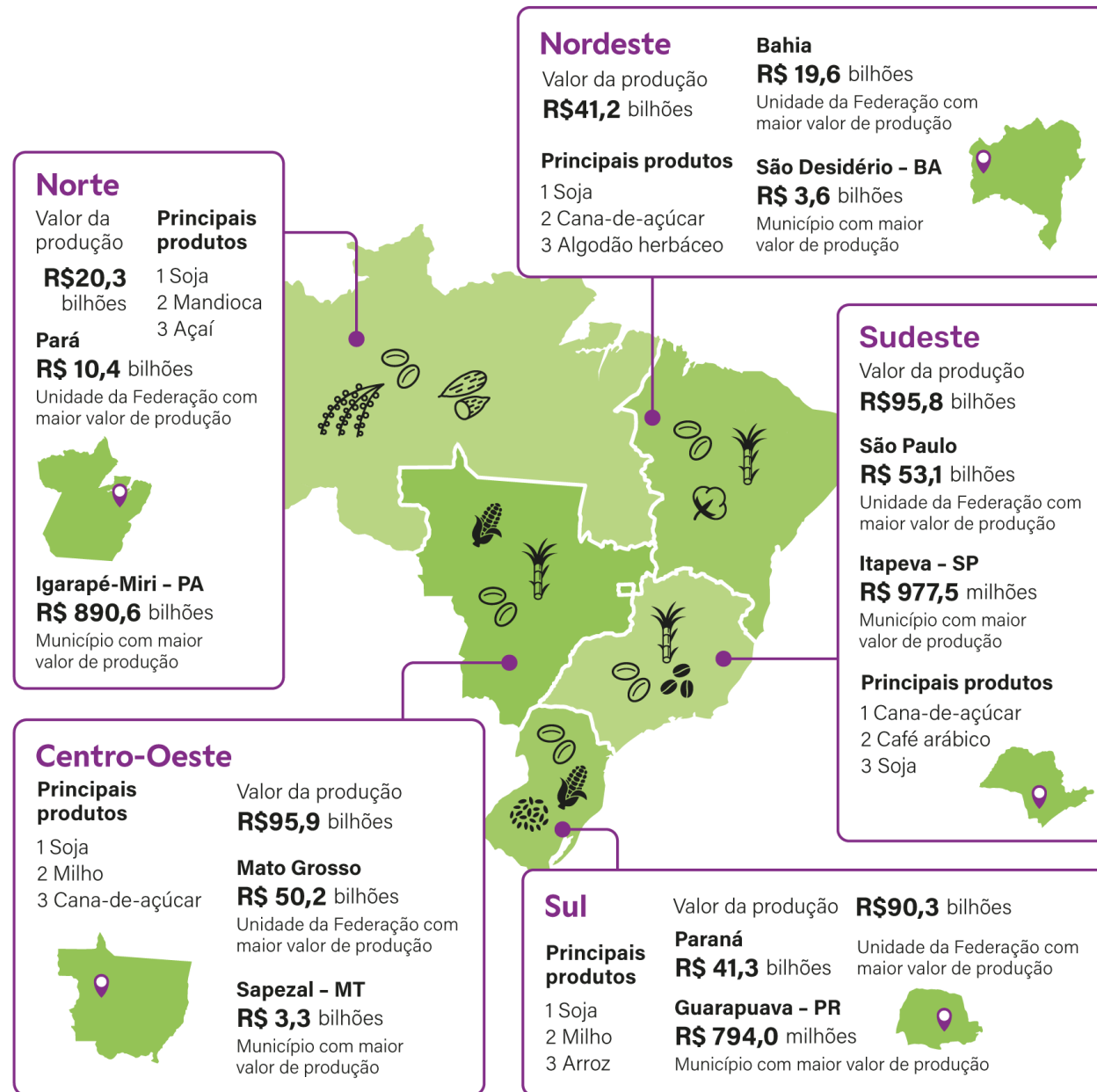
*Commodities* são produtos de origem agropecuária ou de extração mineral, em estado bruto ou pequeno grau de industrialização, produzidos em larga escala e destinados ao comércio externo.

Mapa da produção agrícola por Grande Região, 2024.

Reprodução – AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DO IBGE, 2018. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/25372-valor-da-producao-agricola-bate-recorde-com-safra-e-area-colhida-menores-em-2018>. Acesso em: 12 ago. 2025.

## Destques regionais da PAM 2018

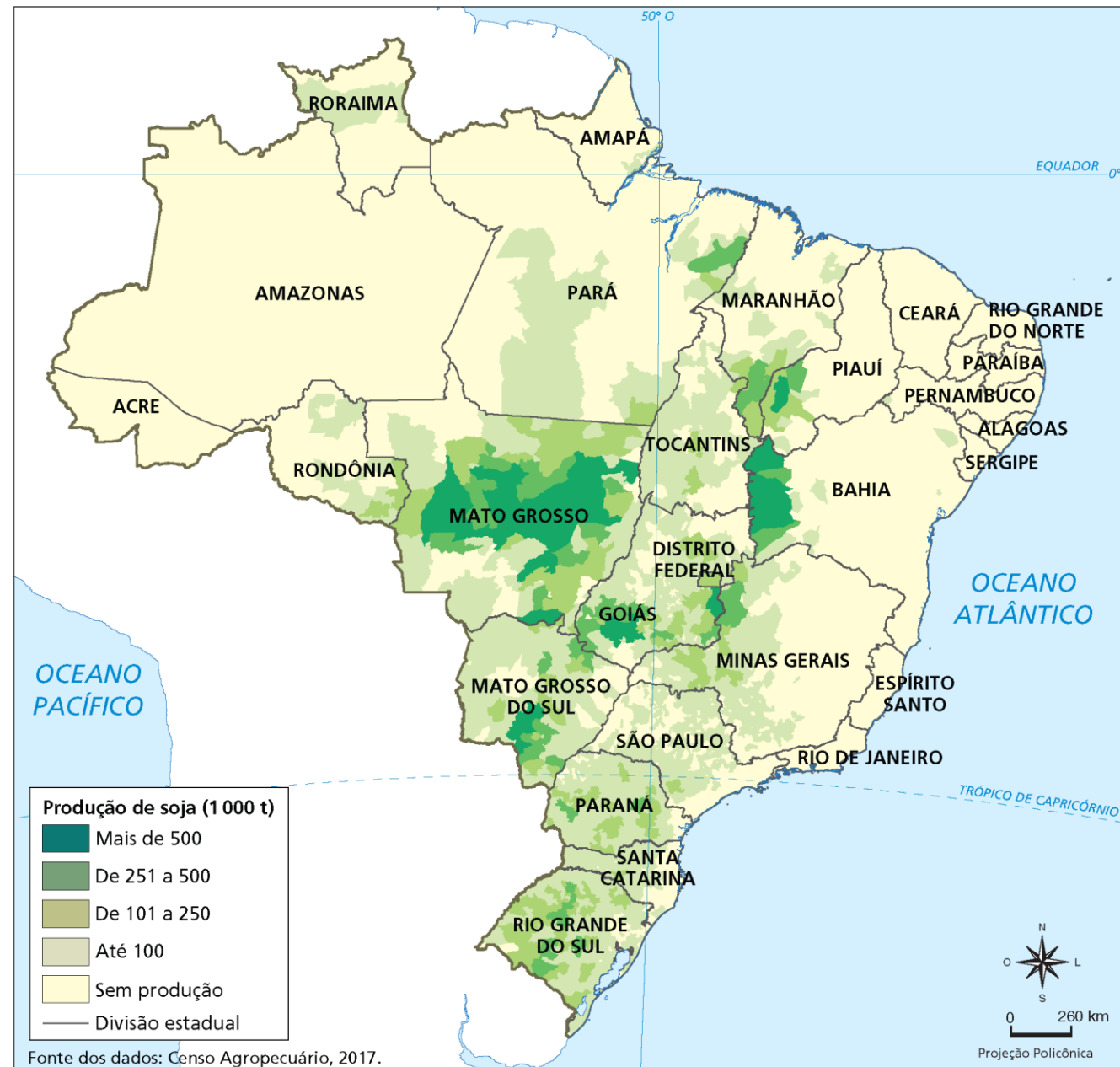
Valor da produção e principais produtos das Grandes Regiões



## Foco no conteúdo

### Produção de soja no Brasil (2017)

O Brasil desempenha um papel fundamental no mercado agrícola local e global, sendo um dos maiores exportadores de *commodities* como soja, milho, café e carne bovina. Sua produção agropecuária é impulsionada por condições climáticas favoráveis, tecnologia avançada e vastas áreas cultiváveis, consolidando-o como um dos celeiros do mundo.



Reprodução – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE), 2017. Disponível em: <https://atlasescolar.ibge.gov.br/images/mapas/pdf/brasil-espaco-economico-agricultura-culturas-temporarias-producao-de-soja-p-132.pdf>. Acesso em: 8 set. 2025.

Gera **empregos** e **impulsionando economias regionais**. Globalmente, o país é estratégico para a segurança alimentar, atendendo demandas de nações como China, União Europeia e Estados Unidos.

Contudo, **desafios** como logística, sustentabilidade, consolidação da própria soberania alimentar e barreiras comerciais exigem **políticas eficientes** para manter sua **competitividade**.



**Pause e responda**

 **2 minutos**

 **UM PASSO DE CADA VEZ**

Qual é a característica que marca a posição do Brasil no cenário agrícola mundial?

**Produção para o mercado interno.**

**Alta dependência da importação.**

**Exportação de commodities.**

**Predominância da agricultura familiar.**



**Pause e responda**

Qual é a característica que marca a posição do Brasil no cenário agrícola mundial?

- |   |   |   |   |
|---|---|---|---|
| ✘ | <b>Produção para o mercado interno.</b> | <b>Alta dependência da importação.</b>        | ✘ |
| ✔ | <b>Exportação de commodities.</b>       | <b>Predominância da agricultura familiar.</b> | ✘ |



Na aula passada, os temas dos seminários foram assim distribuídos:

- Estrutura agrária e movimentos sociais no campo;
- Modernização do campo (Revolução Verde);
- Defensivos agrícolas no Brasil: uso, impactos e regulação;
- Mercados globais e o papel do Brasil como potência agrícola;
- O êxodo rural e a urbanização do campo.

Antes de iniciarmos as apresentações, vamos definir os critérios.



Seminários são importantes, pois promovem a troca de conhecimento, debate crítico e a construção de novas ideias, aplicando de forma prática os temas estudados.

### Critérios de apresentação

Durante a apresentação dos seminários, os critérios a seguir serão avaliados:

- Clareza e domínio do conteúdo;
- Utilização de dados e fontes confiáveis;
- Reflexão crítica e imparcialidade;
- Trabalho em equipe e uso de recursos visuais.



Participar e questionar em um seminário aprofunda o aprendizado e estimula o debate crítico.

© Getty Images

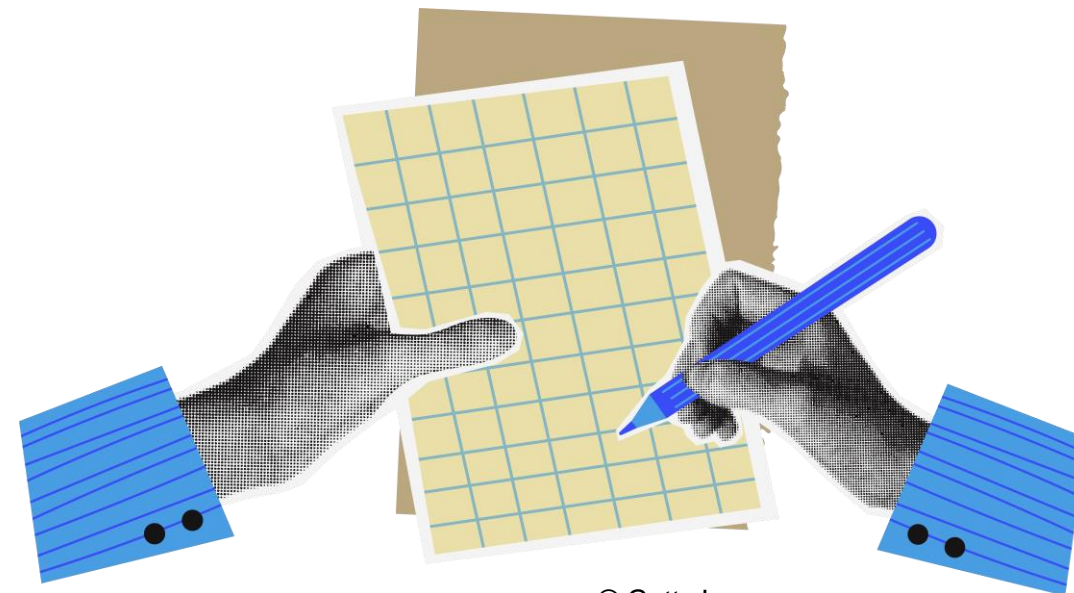


#### FICA A DICA

Além disso, os demais grupos são convidados a realizar questionamentos durante a apresentação de cada seminário, trocando ideias e informações, o que enriquece o seminário.

### Produção escrita

Ao término das apresentações, cada grupo é convidado a entregar uma produção escrita sobre o que aprendeu em cada seminário, devendo destacar:



© Getty Images

- Um dado importante sobre cada tema apresentado;
- Uma reflexão sobre os impactos socioambientais.

# Encerrando

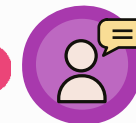


Plantação de trigo, Brasília-DF.

© Getty Images



2 minutos



COM SUAS PALAVRAS

- Quais são os desafios que o Brasil enfrenta para equilibrar a produção agrícola e a sustentabilidade ambiental?
- Como a agricultura local ou regional se conecta ao cenário agrícola nacional?

## Referências

AGRICULTURA intensiva e extensiva: diferenças entre os conceitos. **Agro Estadão**, 18 ago. 2023. Disponível em: <https://agro.estadao.com.br/summit-agro/agricultura-intensiva-e-extensiva-diferencas-entre-os-conceitos>. Acesso em: 27 set. 2025.

ALMEIDA, E. Agricultura familiar no Brasil: benefícios, impactos e consumo. **Agropec Futuro**, 05 mar. 2025. Disponível em: <https://agropecfuturo.com.br/agricultura-familiar-beneficios-impactos/>. Acesso em: 27 set. 2025.

ATLAS do espaço rural brasileiro. **IBGE**, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101773>. Acesso em: 27 set. 2025.

ATLAS dos agrotóxicos: fatos e dados do uso dessas substâncias na agricultura 2023. Rio de Janeiro: **Fundação Herinch Böll Stiftung**. Disponível em: <https://br.boell.org/sites/default/files/2023-12/atlas-do-agrotoxico-2023.pdf>; Acesso em: 27 set. 2025.

BALSAN, R. Impactos decorrentes da modernização da agricultura brasileira. **Campo-Território: Revista de Geografia Agrária**, v. 1, n. 2, p. 123-151, ago. 2006. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/campoterritorio/article/view/11787>. Acesso em: 28 set. 2025.

## Referências

EMBRAPA. **Agricultura**: oportunidades e desafios. Disponível em: <https://www.embrapa.br/vii-plano-diretor/agricultura-oportunidades-e-desafios>. Acesso em: 03 out. 2025.

EMBRAPA. **Sustentabilidade**. Disponível em: <https://www.embrapa.br/visao-de-futuro/sustentabilidade>. Acesso em: 27 set. 2025.

EMBRAPA. **Transgênicos**. Disponível em: <https://www.embrapa.br/tema-transgenicos/perguntas-e-respostas>. Acesso em: 27 set. 2025.

**FAO**. Disponível em: <https://www.fao.org/brasil/pt/>. Acesso em: 03 out. 2025.

**IBGE**. Produção agropecuária. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/producao-agropecuaria/>. Acesso em: 04 out. 2025.

LEMOV, D. **Aula nota 10**: 49 técnicas para ser um grande professor. Tradução de Ana Mara Gazzola. Porto Alegre: Penso, 2012.

LIGAS CAMPOENSAS. **FGV**. Disponível em: <https://atlas.fgv.br/verbete/7794>. Acesso em: 28 set. 2025.

LIGAS CAMPONESAS. **Memorial da Ditadura**. Disponível em: <https://memoriasdaditadura.org.br/ligas-camponesas/>. Acesso em: 28 set. 2025.

## Referências

- OLIVEIRA, A. U. de. **A grilagem de terras na formação territorial brasileira**. São Paulo: FFLCH/USP, 2020. Disponível em: <https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/581/517/1969>. Acesso em: 27 set. 2025.
- QUINTAM, C. P. R.; ASSUNÇÃO, G. M. de. Perspectivas e desafios do agronegócio brasileiro frente ao mercado internacional. **RECIMA21 – Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia**, v. 4, n.7, 2023. Disponível em: <https://recima21.com.br/recima21/article/download/3641/2574/23017>. Acesso em: 28 ago. 2025.
- ROSENSHINE, B. “Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know”. **American Educator**, v. 36, n. 1., Washington, 2012. pp. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 12 ago. 2024.
- SAUER, S. **Agricultura familiar versus agronegócio: a dinâmica sociopolítica do campo brasileiro**. Brasília: Embrapa, 2008. Disponível em: <https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/bitstream/doc/123017/1/sgetexto30.pdf>. Acesso em: 28 set. 2025.
- SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista – Etapa Ensino Médio**. São Paulo, 2023. Disponível em: [efape.educacao.sp.gov.br](http://efape.educacao.sp.gov.br). Acesso em: 15 maio 2024.
- Identidade visual: imagem © Getty Images

**Para professores**



### Habilidade:

(EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades.

(EM13CHS203) Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras).

## Slide 3



**Tempo:** 2 minutos.



**Dinâmica de condução:** na seção **Para começar** trabalhe com a leitura do mapa, que traz informações sobre as maiores produções de alimentos por Grande Região, no ano de 2024. Esse mapa contém pictogramas, sendo um diferencial no trabalho de leitura cartográfica com os estudantes e trazendo informações sobre a questão agrária no país. Em seguida, realize as atividades, dando tempo para que os estudantes respondam às questões.



**Expectativas de respostas:**

1. A partir da leitura do mapa, a soja, café e cana-de-açúcar.
2. Cana-de-açúcar, café e soja são considerados *commodities* por atenderem a três critérios essenciais: padronização (são produtos homogêneos, com características uniformes independentemente do produtor), negociação em mercados globais (com precificação em bolsas internacionais, como a CBOT – Chicago Board of Trade) e alta liquidez (demanda constante e ampla comercialização). O café e a soja, por exemplo, são transacionados como contratos futuros, enquanto a cana-de-açúcar é *commodity* tanto *in natura* quanto derivada (açúcar e etanol). Essa classificação reflete sua importância estratégica na balança comercial e na cadeia de suprimentos global, sujeitando-se a variações de preços ditadas por oferta, demanda e fatores geopolíticos.

## Slide 4



**Tempo:** 5 minutos.

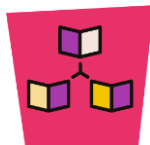


**Dinâmica de condução:** leia junto aos estudantes o texto e faça a leitura do mapa, aproveite para aprofundar e sanar dúvidas que tenham ficado de algumas terminologias.



**Aprofundando:** explique que as *commodities* agrícolas, como soja, café e cana-de-açúcar, trazem benefícios econômicos significativos ao Brasil, incluindo geração de divisas externas, estabilidade na balança comercial e atração de investimentos devido à demanda global constante. Sua padronização facilita negociações em larga escala, enquanto tecnologias como a agricultura de precisão aumentam a produtividade. No entanto, exigem atenção crítica por sua vulnerabilidade a crises internacionais (variações de preços, guerras comerciais), impactos socioambientais (desmatamento, monocultura) e dependência de infraestrutura logística precária. Além disso, a baixa agregação de valor limita ganhos maiores, destacando a necessidade de políticas que equilibrem rentabilidade com sustentabilidade e diversificação industrial.

## Slides 5 e 6



**Dinâmica de condução:** antes de iniciar a atividade do **Pause e responde**, verifique se os estudantes compreenderam as definições da aula. Em seguida, pode-se propor uma leitura conjunta do enunciado. Dê o tempo de 1 minuto para as respostas.



### **Expectativas de respostas:**

Alternativa correta. O Brasil é um país agroexportador, sendo uma de suas características a exportação de *commodities*.

As demais alternativas estão incorretas, pois a produção para o mercado interno não é uma característica que marca o Brasil no cenário agrícola mundial; a alta dependência da importação também não se relaciona ao cenário agrícola; e não há uma predominância da agricultura familiar, e, mesmo se houvesse, não seria uma característica marcante no cenário mundial.



**Dinâmica de condução:** antes de iniciar a atividade do **Na prática**, converse com os estudantes a respeito das apresentações, podendo anotar no quadro destaques selecionados pelos estudantes como pontos importantes ou a partir dos quais surgiram dúvidas. Esse processo vai auxiliar na produção escrita, servindo como base ou direcionamento.



### **Expectativas de respostas:**

As respostas são de cunho pessoal e relacionando as apresentações com o conhecimento obtido durante as aulas.

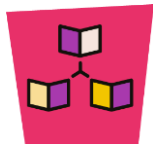
Entre os destaques, pode-se considerar alguns pontos que venham a aparecer nos seminários, como a posição do Brasil como maior produtor e exportador de *commodities* agrícolas, a grande concentração de terras e os diversos conflitos em território brasileiro por terras, a quantidade de agroquímicos utilizados no Brasil com destaque para produtos proibidos em diversos países, os impactos da modernização agrícola na vida e produção de pequenos agricultores.

Já na reflexão sobre os impactos pode-se considerar também os impactos ambientais relacionados a perda de biodiversidade, desmatamento, conflitos fundiários como a ocupação de territórios indígenas ou de comunidades tradicionais, o uso excessivo de agroquímicos, a degradação do solo. E, ao final, pode-se estabelecer um viés ao futuro sustentável, como o incentivo à agroecologia, a criação de políticas que visem a conservação ambiental, e não só a produtividade.

## Slide 10



**Tempo:** 3 minutos.



**Dinâmica de condução:** na seção **Encerrando**, solicite que os estudantes justifiquem suas respostas tanto de um ponto de vista da vivência quanto dos conhecimentos adquiridos na aula.



**Expectativas de respostas:**

Respostas pessoais. As respostas vão variar conforme o conhecimento adquirido em aulas anteriores sobre a questão agrária e também sobre o conhecimento preexistente.

## Caderno de exercícios

Para esta aula, é indicado o exercício **12** e são **Campo, produção e povos indígenas**. Dentro desse conjunto eles pretendem **retomar** elementos. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecionar alguns para trabalhar em sala de aula.



- Para complementar o conteúdo proposto nessa aula, você pode utilizar tanto os textos quanto as atividades do capítulo 6 do livro **Moderna Plus Geografia** ou mesmo indicá-lo para estudo autônomo de seus estudantes.

## CAPÍTULO 6

O desenvolvimento técnico e tecnológico modificou a divisão territorial do trabalho, ou seja, o modo como as atividades econômicas se distribuem pelo território.

O processo de industrialização brasileiro teve início no final do século XIX, mas ganhou impulso mais forte somente a partir da primeira metade do século XX, graças à disponibilidade de capital oriundo da cafeicultura. Além disso, as mudanças que fizeram parte desse processo não ocorreram de forma contínua e uniforme no espaço.

### Imagens em contexto

Apesar de a tecnologia que possibilita o aproveitamento da energia solar não resultar de invenções recentes, a presença de painéis solares na paisagem das regiões industriais e na de outros contextos espaciais pode ser compreendida como um referencial de modernidade, pois somente na atualidade os ideais sustentáveis começam a ganhar efetiva relevância na gestão empresarial, na administração pública e na conduta dos cidadãos. As medidas sustentáveis no âmbito empresarial estão associadas a formas inovadoras de buscar soluções para o sucesso dos negócios e para a construção de uma imagem positiva da empresa diante de clientes e da sociedade em geral.

## Inovação tecnológica e transformações espaciais no Brasil nos séculos XX e XXI

### O papel da inovação tecnológica na atividade industrial

A divisão técnica do trabalho tem sido marcada por uma especialização cada vez mais acentuada das tarefas produtivas. Impulsionada em meados do século XVIII pelo desenvolvimento da atividade manufatureira na Grã-Bretanha, a divisão do trabalho teve como consequências a crescente exploração da mão de obra assalariada e grande aumento da produção de mercadorias.

Diante do crescimento da produção industrial, foi preciso ampliar as fontes de suprimento de matérias-primas, intensificando a integração entre o campo e a cidade. Esse processo foi beneficiado pelo desenvolvimento dos sistemas de transporte e comunicação, que representou um dos efeitos das inovações tecnológicas que deram base à Revolução Industrial em curso no continente europeu.

No Brasil, a expansão urbana, a instalação de ferrovias e a disponibilidade de mão de obra assalariada – a força de trabalho empregada nas primeiras fábricas – foram os principais fatores que contribuíram para alavancar a industrialização. Em um segundo momento, após a Segunda Guerra Mundial, ela ganhou impulso com os incentivos governamentais e o protecionismo do mercado nacional em relação a produtos importados.

A partir da década de 1990, o setor industrial brasileiro passou por uma série de transformações decorrentes da globalização da economia, como desconcentração industrial e perda de participação na geração das riquezas nacionais. Atualmente, as tentativas de acompanhar o desenvolvimento da atividade industrial no mundo exigem do Brasil investimentos maciços em **Inovações tecnológicas**. A busca de alternativas para consolidar a chamada **economia verde**, que associa crescimento econômico com inclusão social, consumo consciente e preservação ambiental, também será uma tarefa necessária para adequar a produção industrial às demandas da sociedade que se avolumam em resposta à expectativa de intensificação das mudanças climáticas globais e em defesa dos direitos humanos, por exemplo.



Painéis solares e estufas de produção de mudas clonadas de eucaliptos em propriedade rural, no município de Caetanópolis, Minas Gerais. Fotografia de 2022. A adoção de fontes não poluentes de energia é um dos princípios da economia verde.



**GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO**